

A Educação para relações étnico-raciais no ensino superior: implicações nas práticas pedagógicas de docentes universitárias

Autora: **Ana Letícia dos Santos Canuto do Nascimento**¹

Orientadora: **Diana Nara da Silva Oliveira**²

Resumo: A educação para as relações étnico-raciais no ambiente acadêmico tem sido vista com possibilidades para avançar em diálogos e ações, assim como aborda a Lei nº 12.288/2010 que em seu artigo 12, propõe às instituições de ensino superior seja federal ou estadual a criar incentivos de pesquisas e outras práticas para as relações étnico-raciais. Mas os desafios persistem e o caminho para uma educação com equidade e antirracista é longo, a negligência e a omissão de alguns docentes frente a possibilidade de promover uma educação inclusiva e justa dentro das universidades, além do racismo estrutural enraizado em nossa sociedade são exemplos destes desafios. Questionamos como a educação para as relações étnico-raciais é implicada na prática pedagógica de docentes universitários? Buscamos analisar as implicações da educação para as relações étnico-raciais nas práticas pedagógicas de docentes universitárias(os) investigando como tem se desenvolvido a temática no ensino superior. Partindo da vivência de algumas docentes acadêmicas (parte de uma universidade pública e outra parte de uma faculdade privada no estado do Ceará) através de relatos obtidos em um questionário elaborado através do google forms, no intuito de coletar informações a respeito da aplicação da EREER na prática pedagógica desenvolvida pelas mesmas. Nossa pesquisa foi do tipo participante com abordagem qualitativa. Nos embasamos nos seguintes autores: Nilma Lino Gomes (2019), Kabenlege Munanga(1996), bell hooks (2020), Barbara Carine Pinheiro (2023), Cida Bento (2022), dentre outros para análise dos resultados obtidos no questionário. Os resultados indicam que a educação para as relações étnico-raciais no ambiente acadêmico ainda é afetado pelo silêncio e a invisibilização, proporcionando um apagamento e uma marginalização da história e cultura afro-brasileira e africana, assim como o conhecimento produzido por intelectuais negros. Refletindo sobre estes resultados percebe-se a necessidade do compromisso das(os) docentes e de ações de fortalecimento para possibilitar que a universidade seja concretamente um espaço justo socialmente e antirracista, formando professoras e professores comprometidos em combater as violências causadas através do racismo aos estudantes em todos os níveis de educação, seja na educação básica ou educação superior.

Palavras-chave: EREER. Práticas Pedagógicas. Ensino Superior.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN/UECE), Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, e-mail: leticia.canuto@aluno.uece.br

²Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará; docente permanente do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino. E-mail: diana.nara@uece.br;